

Entre 2013 e Março deste ano, foram penhorados 27.992 veículos no âmbito da cobrança judicial de dívidas que deram entrada nos tribunais. Por dia, foram penhorados 62 carros.

Os dados foram revelados ao Económico pela Câmara dos Solicitadores que regista 88.722 penhoras de viaturas, desde que a 'troika' chegou em 2011. Este foi total de carros que ficaram nas mãos dos credores devido à existência de dívidas para cobrança nos tribunais, em pouco mais de três anos. Entre Janeiro e Março deste ano, são já 3.410 as viaturas penhoradas.

Segundo a Câmara dos Solicitadores, se compararmos os 24.582 veículos penhorados em 2013 com o ano de 2012, regista-se uma diminuição de 20%, face às 30.628 penhoras realizadas há dois anos pelos tribunais. Justificação: aumentou o número de abates de carros depois do pagamento do IUC ter passado a incidir sobre todos os automóveis cuja matrícula estejam em nome de empresas e indivíduos, independentemente das viaturas estarem a circular ou não. Os agentes de execução passaram a privilegiar a penhora de viaturas localizadas e que tenham seguro em vigor.

Já a marcação da venda de carros penhorados pelo Fisco está a aumentar e já ultrapassou o total do ano passado: 17.055 vendas marcadas, contra 14.583 verificadas no total de 2013. Na base desta evolução, estão os protocolos feitos pela AT com PSP e a GNR para a apreensão de carros penhorados.

Além dos automóveis, as reformas e os depósitos bancários são outros dos alvos dos credores para conseguir liquidar as dívidas de devedores crónicos. Foram penhoradas 51.811 contas bancárias, num total de 115 milhões de euros, entre Setembro de 2013 e Abril de 2014, depois da entrada em vigor da penhora automática de depósitos bancários sem precisar de ordem de um juiz. Já sobre as reformas e pensões, incidiram mais de 181 mil penhoras, onde os credores conseguiram recuperar, em 2013, mais de 45 milhões de euros.